CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 2428/81
INTERESSADO : CONSERVATÓRIO MUSICAL "CARLOS GOMES"/
DRAGENA
ASSUNTO : CONVALIDAÇÃO DE ATOS ESCOLARES DE
FLÁVIA BERETTA DE CAMPOS
RELATORA : CONS^a MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
PARECER CEE : 454/82 - CESG - APROVADO EM / /82.

1. HISTÓRICO

A Sra. diretora do Conservatório Musical "Carlos Gomes", de Dracena, solicita deste Conselho a convalidação dos atos escolares praticados por Flávia Beretta de Campos, no curso de Qualificação Profissional IV - Técnico Musical - Habilitação - Instrumento - Piano, nos anos de 1980 e 1981.

Os fatos são os seguintes:

"Flávia Beretta de Campos foi matriculada nessa escola em 31/01/79, na 6ª série do 1º grau, no Curso Livre de Piano, transferida da 5ª série do Instituto "Villa Lobos" de Ensino Artístico" de Adamantina.

- em 1980, aprovada em exame classificatório, foi matriculada na 1ª série da Habilitação Plena do Curso de Qualificação IV (Técnico Musical) com Habilitação afim em Instrumento-Piano, logrando no final do ano aprovação para a 2ª série;

- por ocasião de sua matrícula, a aluna contava com 13 anos, 09 meses e 17 dias de idade, não tendo idade legal exigida;

- cursava, nesse ano, a 8ª série do ensino de 1º grau da EEPG "Engº Isaac Pereira Garcez", de Dracena, sem a escolaridade mínima, portanto, para a matrícula efetuada na 2ª série do Conservatório Musical".

A Supervisão de Ensino da Delegacia de Ensino de Dracena propõe a regularização de sua vida escolar, condicionada à complementação em 1982 da carga horária da 2ª série, correspondente a 36 horas de Música Popular e Folclórica e 36 horas de Estruturação Musical, o que evidencia a existência de uma terceira irregularidade, referente ao cumprimento do currículo.

PROCESSO CEE: 2428/81

PARECER CEE: 454/82

fls.02

2. A P R E C I Ç Ã O

A aluna teve sua matrícula efetivada, em 1980, na 1ª série do curso de Qualificação Profissional IV, Técnico Musical, no Conservatório Musical "Carlos Gomes" de Dracena, em desobediência a dois dispositivos legais:

a) artigo 1º da Del. CEE 12/77, que fixou em 14 anos a idade mínima para ingresso nos cursos de Qualificação IV, na área do ensino artístico e

b) alínea "b" do artigo da Del. CEE 14/73 que fixa o nível de escolaridade para ingresso nos cursos de Qualificação Profissional IV.

Este não é o primeiro caso do gênero. A escola se justifica alegando:

"Anteriormente, o Conservatório Musical "Carlos Gomes" de Dracena, mantinha curso regular de Piano, com 9 anos de duração, autorizado a funcionar pela Resolução da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, de 13/03/73, publicada no DO de 14/03/73, sob a fiscalização do Governo do Estado da São Paulo, não havendo, naquela época, preocupações com o limite mínimo de idade e com o grau de escolaridade do aluno, tendo em vista que o aluno era matriculado no Curso Pré-Musical (Piano) com idade mínima de 5 anos" e informa que em 1981 a aluna está frequentando a 1ª série do 2º grau na EEPG de Dracena.

Não procede a justificativa da escola, pois o enquadramento no sistema se deu em 1977 e eram passados três anos quando se deu a irregularidade, tempo suficiente para que a instituição adequasse seu comportamento às normas em vigor.

Por outro lado, a situação de aluna que teria que interromper por um ano seus estudos sistemáticos de música está a indicar a necessidade de revisão da legislação nessa área.

3. CONCLUSÃO

Convalida-se, em caráter excepcional, a matrícula de Flávia Beretta de Campos, em 1980, na 1ª série do curso de Qualificação Profissional IV, Técnico Musical, no Conservatório Musical "Carlos Gomes", de Dracena, bem como os atos escolares posteriormente praticados na 1ª, 2ª e 3ª séries do mesmo curso, devendo cumprir ao

determinações da Supervisão para completar a carga horária das disciplinas Música Popular e Folclore e Estruturação Musical.

Fica advertida a escola pela Irregularidade cometida.

CESG, em 11 de março de 1982.

a) CONSª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA

RELATOR

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Roberto Ribeiro Bazilli e Jorge Barifaldi Hirs.

Sala das Sessões, em 17 de março de 1982

a) CONSª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR

PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 31 de março de 1982.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES

PRESIDENTE